



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
COMUNICAÇÃO SOCIAL - AUDIOVISUAL
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ORIENTADORA: DENISE MORAES

ANA CAROLINE DA SILVA

TRÊS PODERES

sob o viés da arte

Memória do projeto de Direção de Arte
do curta-metragem “Três Poderes”

BRASÍLIA, NOVEMBRO DE 2014.

ANA CAROLINE DA SILVA

TRÊS PODERES

sob o viés da arte

Memória do projeto de direção de arte
do curta-metragem “Três Poderes”.

Projeto final experimental apresentado à Banca Examinadora do Curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Audiovisual.

Orientadora: Denise Moraes Cavalcante

BRASÍLIA, NOVEMBRO DE 2014.

ANA CAROLINE DA SILVA
MEMORIAL DO PROJETO DE PESQUISA

TRÊS PODERES

sob o viés da arte

Memória do projeto de direção de arte
do curta-metragem “Três Poderes”

BANCA EXAMINADORA

Denise Moraes Cavalcante
Orientadora

Erika Bauer de Oliveira
Membro 1

Carlos Henrique Novis
Membro 2

Dácia Ibiapina da Silva
Suplente

BRASÍLIA, NOVEMBRO DE 2014.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por todas as bênçãos que Ele derrama em minha vida, sempre me guiando e iluminando meus dias.

À minha família, e principalmente aos meus pais, por toda a dedicação, paciência, apoio e amor infinito. Amo vocês!

Aos meus amigos - meu porto seguro - que sempre me dão força, alegram meus dias e me fazem seguir em frente. Obrigada por estarem ao meu lado e serem compreensivos com minhas rotinas malucas e horários complicados.

À todas as pessoas maravilhosas que passaram pela minha vida nesses cinco anos de tanto aprendizado que vivi na UnB. Especialmente à minha orientadora, Denise Moraes, por todo carinho e suporte a esse projeto.

À toda equipe que acreditou e deu vida ao “Três Poderes”. Principalmente à Amanda e Leticia, minhas assistentes, obrigado por darem cores não só ao curta, mas também a todo nosso trabalho. Vocês foram demais!

À Anna Luiza, pela amizade e por toda a ajuda, fazendo esse projeto de direção de arte ganhar corpo também como um lindo livro. E à Nillo Samyr, que ilustrou nossos personagens.

E por fim, aos meus sonhos, que sempre me fizeram ter esperança e seguir em frente, me guiando até aqui.

“Production design is visual poetry – a dream, a nightmare, or the mundane reality of the every day.”

- Vincent LoBrutto

“A Direção de Arte é poesia visual – um sonho, um pesadelo, ou a realidade mundana de cada dia.”

- Vincent LoBrutto

(tradução livre)

RESUMO

Refletir sobre a criação e execução do projeto de direção de arte do curta-metragem “Três Poderes” é o principal tema dessa memória de pesquisa. Com roteiro e direção de Henrique Vieira o curta conta a história de Júlia, uma contadora bem sucedida que se vê inserida em um cenário de intrigas e enganações envolvendo política, dinheiro e relações de gênero.

O filme foi executado como produto para projeto final de conclusão de curso por quatro alunos de Comunicação Social com habilitação em Audiovisual na Universidade de Brasília.

PALAVRAS-CHAVE: Três Poderes; Curta-metragem; Direção de Arte; Universidade de Brasília.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO DE PESQUISA	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS	5
5. REFERENCIAL TEÓRICO	6
5.1. O VALOR DA DIREÇÃO DE ARTE	6
5.2. AS RELAÇÕES ENTRE A DIREÇÃO DE ARTE E OS ATORES	6
5.2.1. A INFLUÊNCIA DOS FIGURINOS E DOS CENÁRIOS	6
6. METODOLOGIA	10
6.1. REFERÊNCIAS.....	10
6.2. NOSSO ORÇAMENTO	10
6.3. OS PERSONAGENS.....	11
6.3.1. JÚLIA.....	11
6.3.2. SAULO.....	12
6.3.3. ELVIS.....	12
6.3.4. PERSONAGENS SECUNDÁRIOS	13
6.3.4.1. ANA	13
6.3.4.2. PATRÍCIA	13
6.3.4.3. SENADOR.....	14
6.3.5. OUTROS PERSONAGENS	14
6.3.5.1. ADVOGADO.....	14
6.3.5.2. BARMAN E SEGURANÇA	15
6.4. OS CENÁRIOS	15
6.4.1. O ESCRITÓRIO	15
6.4.2. O BAR.....	16
6.4.3. O QUARTO DE HOTEL.....	17
6.4.4. RESTAURANTE.....	17
6.4.5. O ESTACIONAMENTO	18
6.4.6. O GABINETE DO SENADOR	18
6.5. O LIVRO	18

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
8. REFERÊNCIAS	21
8.1. BIBLIOGRÁFICAS:	21
8.2. FILMOGRAFIA	21
8.3. SÉRIES DE TV	21
9. ANEXOS	22
9.1. ANÁLISE TÉCNICA	22
9.2. TABELA DE GASTOS.....	39
9.3. CRONOGRAMA DE FILMAGEM.....	41

1. INTRODUÇÃO

“Três Poderes” é um produto audiovisual executado como projeto de conclusão de curso, por alunos da habilitação Audiovisual do curso de Comunicação Social da Universidade de Brasília.

A partir do roteiro, a equipe pretendeu realizar um filme curta-metragem com duração entre quinze e vinte minutos, que se mostra muito interessante por trabalhar temas presentes no contexto político de Brasília, como lavagem de dinheiro e aspectos com viés social como valores e questões de gênero. A proposta principal do projeto era gerar uma experiência audiovisual que comprovasse os ensinamentos adquiridos ao longo do curso e os mostrasse sendo colocados em prática.

Apesar da história se passar em um mundo empresarial com etiquetas e comportamentos muito definidos, tentamos imprimir nosso olhar sobre pequenos detalhes. A direção de arte teve a tarefa de acompanhar todos esses aspectos, criando uma estética bem própria ao filme e que se adequasse aos seus personagens, conseguindo transmitir ao espectador os principais traços de suas personalidades.

Criar o projeto de “Três Poderes” foi uma tarefa muito engrandecedora. Acredito que uma das partes mais interessantes foi comparar o processo atual com tudo que vivi no Bloco (o Laboratório Experimental de Audiovisual, realizado no quinto e sexto semestres do curso), onde também fui diretora de arte, e perceber todo crescimento adquirido ao longo dos anos. Já venho trabalhando na área, mas ultimamente mais voltada para projetos publicitários que demandam tempo e pesquisas menores e onde tudo tem que ser executado de maneira muito rápida, sempre retratando um mundo perfeito ou idealizado. Voltar a trabalhar com um projeto cinematográfico me alegrou muito, pois pude ter um processo criativo mais rico, com mais etapas e execução diferenciada. Apesar de não ser um projeto com roteiro experimental, tivemos a oportunidade de lidar com uma realidade muito presente em nossa cidade, de trâmites políticos e cenários de luxo, que também nos proporcionou a necessidade de pesquisas e de referências e não nos tirou a liberdade de criarmos algo interessante.

O processo de realização de um produto como projeto de conclusão de curso me incentivou a pesquisar sobre formas que a Direção de Arte pode auxiliar na construção do personagem para o próprio ator, tanto quanto na criação de uma realidade para o

espectador. Os cenários criados e figurinos utilizados ambientam ambos nessa realidade que o cinema quer tornar verossímil e os guia por uma viagem durante a história.

Com essa memória de pesquisa, pretendo mostrar as etapas do meu processo de criação e desenvolvimento do projeto, assim como revisitar e trazer os conhecimentos de alguns dos autores estudados nas minhas pesquisas para conseguir transmitir um pouco do universo e das dimensões da Direção de Arte nos projetos audiovisuais.

2. OBJETIVO DE PESQUISA

Conseguir ambientar o espectador e também os próprios personagens dentro do universo criado pelo roteiro é sempre um grande enigma para os diretores de arte. O desafio de viabilizar e tornar real a ambientação da história, incluindo cenários e a indumentária dos personagens, levando em conta orçamentos e locações, muitas vezes é uma tarefa bem difícil.

Com o projeto de Direção de Arte de “Três Poderes” não foi diferente. A necessidade de contextualizar e traduzir os personagens era de fundamental importância, mas as formas de fazê-las e as limitações de um orçamento de filme universitário demandaram muita criatividade e trabalho de pesquisa de referências. Esse processo levantou questões sobre como pensar a teoria ligando-a a prática, principalmente devido a direção de arte ser uma área que não possui tantos estudos e referenciais teóricos desenvolvidos, o que gerou a necessidade de uma busca também em outras áreas mais estudadas, como o teatro.

O objetivo de pesquisa se caracterizou pela necessidade de conseguir me expressar e criar uma realidade que representasse a narrativa contada no roteiro, sabendo o que usar na construção dos cenários e figurinos de forma que a realidade retratada ficasse verossímil para o público além de contribuir para a construção dos personagens em cena.

3. JUSTIFICATIVA

A principal justificativa por ter participado do projeto e executado um trabalho de pesquisa é primeiramente a enorme paixão que eu tenho pela área e a consequente vontade de me profissionalizar no ramo. O projeto final foi uma ótima oportunidade de experimentação e me ofereceu a chance de mesmo em início de carreira assinar um projeto, tendo a liberdade de pensar em cada detalhe e podendo executá-los da maneira como imaginasse.

Toda a experiência serviu como parâmetro de tudo que eu já havia aprendido com trabalhos anteriores e agregou muitos conhecimentos práticos, também ligados a questões mais burocráticas da área. Isso foi excelente por me oferecer a chance de refletir sobre as responsabilidades e os deveres do cargo, além de reafirmar minha vontade de ser diretora de arte.

Outro aspecto muito positivo foi o desencadear da vontade de obter conhecimentos mais aprofundados, ponto que guiou toda a minha pesquisa teórica. Assim, tive a oportunidade de ler e ter contato com grandes escritores e profissionais que já desenvolveram projetos muito interessantes.

4. OBJETIVOS

O objetivo desse projeto de pesquisa é retratar e abordar as etapas de realização do projeto de direção de arte do curta-metragem “Três Poderes”.

Ao realizar o filme um dos principais ideais a se alcançar é a capacitação de estudantes que pretendem continuar produzindo no ramo. A profissionalização na área é muito importante, ainda mais considerando o fato de que o projeto será realizado em Brasília, cidade onde o cenário audiovisual está se desenvolvendo e precisando cada vez mais de profissionais nos seus diversos setores, incluindo a direção de arte.

O roteiro visa gerar um filme curta-metragem com duração entre quinze e vinte minutos, filmado em formato HD. Pretende-se exibir o curta na própria Universidade e em circuitos de festivais e cineclubes, além de realizar palestras com membros da equipe para difundir os conhecimentos adquiridos nessa experiência.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. O valor da Direção de Arte

A Direção de Arte é uma área de grande importância no cinema. Criando diversos cenários, figurinos e caracterizações dos personagens, ela nos ambienta à história e ao mundo que nos está sendo apresentado com seu clima e suas particularidades. Porém, além da relação com o espectador, a direção de arte também possui uma ligação direta com os atores, pois traz e evidencia características de seus personagens com seus figurinos, acessórios e até mesmo com os objetos que os cercam e mostram o ambiente onde estes se inserem.

5.2. As relações entre a Direção de Arte e os Atores

Para criar o projeto de “Três Poderes”, optei por fazer uma pesquisa teórica para entender melhor as relações entre os atores e a direção de arte, pois assim como ela visa mergulhar o espectador dentro da história que está sendo mostrada, também possui a capacidade de oferecer meios para que o ator se sinta realmente “dentro” do seu personagem, no momento em que ele tira suas próprias roupas e se caracteriza de acordo com o papel que vai representar. É claro que um bom ator não precisará ficar preso ao fato de se vestir conforme seu personagem para realmente encarná-lo, mas visto aqui mostrar como esses elementos podem facilitar e fortalecer essa ligação entre ambos: ator e personagem.

5.2.1. A influência dos figurinos e dos cenários

Além de materializar o ambiente em que o personagem vive, a direção de arte é capaz de na cena, com o figurino, criar ciganos, padres, guerreiros, e os mais diversos tipos de personagens. Os figurinos atuam como ponte de ligação entre o ator e o olho do espectador. São linhas, formas, cores e significados que têm a função de conectar ator e plateia, manifestando até mesmo formas internas de um personagem.

Em sua tese de conclusão de Pós-Graduação intitulada “Figurino: um objeto sensível na produção do personagem”, Rosângela Cortinhas diz que

O figurino materializa o personagem e privilegia a sua silhueta em todas as suas proporções. O corpo do ator é transformado em imagem, lugar originário do sensível. Toda imagem produz efeitos, para quem as recebe e também para quem as produz. Assim como as máscaras, o figurino envia uma mensagem e a projeta, dentro do princípio da ativação perceptiva. Mesmo sendo a camada mais superficial do personagem, ela faz parte da camada subjetiva na construção das muitas pontes entre os códigos expressivos da atuação. E esta imagem é o produto final obtido pelo ator, pelo diretor e pelo figurinista em trabalho de criação. (CORTINHAS, 2010, p. 19 e 20)

Esse elemento de composição se mostra muito importante, pois pode caracterizar aspectos da história, como situação econômica, religião, cultura, estilo e traços psicológicos do personagem, além de que com suas formas, cores e texturas, caracteriza a atmosfera da trama. Assim, o figurino ajuda a fazer com que o ator realmente se sinta “na pele” de seu personagem e traga à tona elementos particulares do papel de maneira mais real, tanto para os espectadores quanto para ele mesmo. Esse fator foi vivenciado no curta, principalmente pela atriz Hanna Reitsch que interpretou a personagem principal Júlia e antes de cada gravação passava por todo um processo de caracterização, que se diferenciava muito de seu estilo pessoal.

E não só o figurino tem influência nessa transformação do ator. O que está ao seu redor quando está em cena também o faz ter contato com o “mundo” de seu personagem. Inicialmente no teatro, os cenários eram apenas fundos pintados com pouco ou nenhum objeto compondo a cenografia. Isso com o passar do tempo foi questionado e mudado, pois acreditavam que deveria acontecer uma adequação à dramaturgia, ou seja, era preciso expressar a verdade cênica de dentro para fora, assim como o ator também deveria se expressar do seu interior para seu exterior, como uma verdade vivida e não representada falsamente. Essas mudanças ocorreram principalmente a partir do naturalismo, quando realmente foram criados os cargos de cenógrafo e figurinista, pois até então, além dos cenários pintados os atores escolhiam suas próprias roupas, não havendo essa conexão mais profunda entre o personagem e a “realidade” que os cercava.

Diversos teóricos e estudiosos abordaram a importância da direção de arte e dos figurinos em seus trabalhos e um deles foi Stanislavski. Em um texto inacabado,

chamado “Ética”, ele aborda fatores da relação entre atores, personagens e figurinos e comenta: “Quando vocês mesmos criarem um personagem compreenderão claramente o que significa para um ator uma peruca, uma barba, um figurino, um acessório, tudo aquilo que lhes serve para a personagem em cena.” (STANISLAVSKI, 1918-1922, p. 15)

Durante o texto, ele comenta sobre a difícil estrada que é a pesquisa sobre cada personagem que se vai representar, tendo que traçar aspectos psicológicos e físicos também. O personagem vai nascendo dentro de cada ator e no fim será personificado por ele, que é o único que compreende a importância de cada detalhe, elemento, ou objeto relacionado a esse personagem e a sua criação. Assim, Stanislavski aborda como pequenos detalhes deixam de ser apenas uma coisa qualquer e se tornam uma relíquia para o ator e como é gratificante quando esse personagem emerge e se torna “real”.

Para ele, pode-se reconhecer o verdadeiro artista de acordo com o comportamento que possui em relação ao seu figurino e acessórios de seu papel, como cuida deles e assim, como sabem que essas coisas lhes servem infinitamente em sua composição. Logo, o processo de caracterização não é simplesmente o “momento no qual o artista se veste” e sim o momento da sua transformação, um momento psicologicamente importantíssimo.

Mas mesmo valorizando o figurino, Stanislavski não se esquece da importância da preparação do ator na composição da “alma do personagem”.

Igual, se não maior, consideração, atenção, amor deve ter o ator pela sua máscara. Deve maquiar o rosto não de modo mecânico, mas de modo, por assim dizer, psicológico, pensando na alma e na vida da personagem. Assim a ruga menor encontra a própria motivação interior na vida mesma que marcou um rosto com este traço de sofrimento humano. Os atores frequentemente se maquam meticulosamente, vestem o figurino e esquecem completamente da alma, que tem necessidade de uma preparação incomparavelmente mais metódica para o trabalho criativo durante o espetáculo. (STANISLAVSKI, 1918-1922, p. 16)

Mesmo tendo explicitado estudos mais relacionados ao teatro, acredito que eles se encaixam perfeitamente para a realidade do cinema e também a situação vivenciada na execução de um filme curta-metragem, pois mesmo com todas as diferenças em relação à forma e as técnicas utilizadas, o ator para cinema passa por um intenso processo de

preparação, assim como no teatro. Em ambas as situações os elementos que os cercam e compõem esses personagens os ajudam a construir esse novo papel e o trazer à tona.

Todos os conceitos mostrados reforçam a importância da direção de arte nas produções, mas também mostram a dimensão da responsabilidade que essa área carrega. Cada detalhe deve ser pensado baseado em seus personagens e em toda sua história até ali. Cada figurino, seus cortes e suas cores são planejados para transmitir o que foi desejado pelo diretor e criado pelo roteirista. Sendo assim, o diretor e o diretor de arte devem trabalhar sempre juntos visando além do produto final, estabelecer e fortalecer essa conexão entre ator e personagem, para alcançarem a melhor atuação que o ator pode oferecer, obtendo grandes resultados em seus filmes e produtos audiovisuais.

6. METODOLOGIA

6.1. Referências

O primeiro passo na construção do projeto de arte é a busca por referências, pois é essencial passar para o papel o que você tem em mente e delimitar o que se pretende fazer. Nesse aspecto, essa busca inicial ajuda muito a incrementar o projeto e traz também novas soluções e ideias.

Com alguns cursos que fiz na área, aprendi a desenvolver grandes trabalhos de pesquisa de referência, para poder entender melhor não só sobre o que vou falar mas também para definir o que quero transmitir. Com o projeto de “Três Poderes” não foi diferente. A sua base vem toda de pesquisas que desencadearam varias conversar com o diretor e a diretora de fotografia, para que todos nós aprovássemos tudo e trabalhássemos o roteiro de forma unificada, otimizando os resultados.

6.2. Nosso orçamento

O diretor de arte deve saber conciliar o que está descrito no roteiro com as exigências do diretor e recomendações da equipe de fotografia, sem esquecer, é claro, das limitações de orçamento. A verba disponível para a direção de arte no curta foi bem limitada, tínhamos mil e seiscentos reais para providenciar seis locações e vestir nove personagens, além de todos os objetos de cena necessários.

Para tornar tudo real precisamos buscar vários apoios e parcerias. Um deles foi o da rede de hotéis Brasil 21, que disponibilizou vários de seus ambientes, como o bar, o estacionamento e o quarto de hotel. Isso reduziu muito nossos possíveis gastos, pois nessas locações só tivemos que fazer alterações pontuais, porque elas se encaixavam muito bem no que necessitávamos.

Um dos gastos que mais me preocupava era com os figurinos, pois por ser uma história que se passa em ambiente executivo, precisaríamos de trajés mais formais que possuem custo elevado. Consegui o apoio de um grande amigo, Fabrício Viana, que é um dos melhores figurinistas da cidade e possui seu próprio acervo. Com esse empréstimo consegui quase setenta por cento das peças que usamos no curta. As demais

foram também por empréstimos, exceto os ternos de Saulo, que demandavam mais cuidado por serem peças mais específicas e foram locados de um alfaiate.

6.3. Os Personagens

6.3.1. Júlia

“JULIA (33), executiva de beleza madura e ar sério”

Júlia é a protagonista da trama, uma contadora bem-sucedida que sempre se dedicou muito ao seu trabalho. No curta, quebra tabus de gênero se mostrando muito forte e decidida, pois nunca se deixou envolver nos desvios de dinheiro que descobriu e, além disso, os denunciou a polícia.

Minha missão era traduzir e reforçar todos esses adjetivos através de sua caracterização e do universo que a rodeava. Para entender melhor sobre tudo isso, fiz várias pesquisas sobre as roupas que as mulheres que possuem profissões executivas estão usando atualmente e a partir disso fui criando os figurinos dessa personagem.

Sua paleta se baseou em tons fortes, que expressassem sua garra e seriedade, como o marrom e suas variações, além de cores como vermelho, azul e verde em suas representações mais escuras, como vinho, azul marinho e verde musgo. As peças mais claras foram usadas com o propósito de realçar sua feminilidade, que também era evidenciada pelo corte dos trajes, que realçava seu corpo, mas nunca de uma maneira vulgar. Para ela foram elaborados oito conjuntos de figurino.

O diretor entrou com algumas exigências que incluí no nosso planejamento, como o pedido de que a personagem nunca usasse calça comprida e que ela sempre estivesse de cabelos presos no escritório, para mostrar seu foco no trabalho.

Sua maquiagem era mais neutra, pois na maioria das cenas a personagem estava trabalhando. Usamos muitas tonalidades de marrom, que combinavam muito bem com sua pele, preto e tons escuros quando queríamos realçar seu olhar.

Seus acessórios eram sempre muito discretos, mas imprimiam sofisticação aos trajes, sendo detalhes elegantes como brincos de pérola, colares e relógios que reforçavam também esse aspecto mais feminino da personagem.

6.3.2. Saulo

“SAULO (37), bem vestido e sorridente [...]”

Saulo é o típico galã, bem vestido e atraente, sabe usar seu charme para conseguir o que quer.

Peça chave no desenvolvimento da história, tem um relacionamento com Júlia e marca a virada final, pois esse personagem não é nada do que imaginávamos inicialmente. Quase falido, quer dar um golpe em Júlia para conseguir clientes para seu escritório de contabilidade.

Sua paleta se baseia em tons de preto e cinza, devido à presença constante de ternos em seus figurinos. As cores, são mais sóbrias e acrescentadas por suas gravatas. Para ele foram criados cinco modelos de figurino.

Seus ternos têm cortes e texturas diferenciadas, o que imprime ao personagem muita classe. Queria que ele tivesse um ar mais moderno e por isso escolhi usar gravatas de modelo mais fino e uma pasta lateral, diferente das clichês maletas pretas.

A caracterização do ator, Diego de Leon, foi um tanto quanto complicada, pois por ser ator de teatro e estar simultaneamente no curta e em uma peça de teatro, não podíamos fazer alterações em sua aparência, como em seu corte de cabelo ou mudanças em sua barba. A barba se encaixou ao que o diretor queria, mas seu cabelo estava estilizado com um corte irregular, que definitivamente não se encaixava ao estilo de Saulo. Com muito gel e laquê, consegui encontrar um penteado que disfarçava os desníveis e se adequava à nossa proposta. Outro grande desafio foram as diversas tatuagens que ele possuía e que seriam um grande problema para a cena em que Saulo aparece nu. Depois de muita pesquisa, encontrei uma base de alta pigmentação que foi criada para esconder tatuagens, conseguimos encaixá-la dentro do nosso orçamento e com a ajuda de bastante pó compacto alcançamos um resultado muito positivo.

6.3.3. Elvis

“ELVIS (22) vestido de roupa social simples”

Elvis é estagiário no escritório de Júlia, muito jovem ainda está em começo de carreira. Quando começou a trabalhar ali, se mostrava muito confiante e ambicioso, mas

com o passar do tempo se tornou submisso e acomodado. O que Júlia não sabia é que Elvis era aliado de Saulo e fazia parte de sua empresa de contabilidade, sendo seu braço direito e vazando informações de dentro do escritório.

A paleta de Elvis possui tons mais neutros por todo o curta, como cinza claro, azul claro e branco para realçar a certa brandura desse personagem, exceto por seu ultimo figurino, mais escuro, que é utilizado quando ele está mostrando quem realmente é, sua verdadeira personalidade. No total, esse personagem possuiu cinco conjuntos de figurino.

Para realçarmos o fato de que ele estava começando sua carreira e ainda não tinha muito conhecimento ou renda para se vestir bem optamos por camisas sociais listradas e sempre um pouco mais largas do que seria o correto para o manequim do personagem.

6.3.4. Personagens Secundários

6.3.4.1. Ana

“Julia chega ao escritório e cumprimenta uma funcionária (45) que estava em sua mesa.”

Ana é funcionária de Júlia no escritório há muitos anos. Muito dedicada ao trabalho é também muito amiga de sua chefe.

Para ela, queríamos algumas opções de figurinos voltados para mulheres mais maduras, sem decotes ou muito curtos. A pedido do diretor, buscamos peças com algumas estampas, mas não queríamos nada muito chamativo, pois devido ao seu ambiente de trabalho, Ana precisava se vestir de maneira elegante.

Inicialmente pensamos em usar somente vestidos, mas tivemos que fazer algumas adequações ao corpo da atriz e ela acabou usando conjuntos com blusa e calça.

6.3.4.2. Patrícia

“De frente a elas, está PATRÍCIA (22), uma jovem bem arrumada de aspecto competente.”

Patrícia é candidata a ocupar o cargo que antes pertencia a Elvis. É uma representação de Júlia em seu começo de carreira, jovem, mas séria e já muito dedicada ao trabalho. Aparece uma única vez, na cena final do curta, onde faz sua entrevista de emprego e é contratada.

Para ela, escolhemos um modelo bem típico de escritório, camisa social feminina e calça social, ambos trabalhados em azul marinho, uma cor forte para realçar sua determinação.

6.3.4.3. Senador

O Senador é um dos clientes mais antigos de Júlia e uma figura muito importante no desenrolar do curta. Saulo o acusa de possuir um suposto esquema de corrupção apenas para fazer com que ela perca essa conta para sua empresa.

Esse personagem teve um figurino mais elaborado, pois por ser uma figura importante e com alto poder aquisitivo, queríamos transmitir bom gosto e elegância por suas peças. Seus ternos eram em tons de cinza com uma leve textura e suas gravatas, mais escuras, lhe davam um ar mais sóbrio e experiente.

6.3.5. Outros Personagens

6.3.5.1. Advogado

Para o Advogado (personagem que tenta subornar Júlia logo no começo da história) queríamos um aspecto que de certa forma fosse repugnante, por mais que ele estivesse bem vestido. Queríamos passar a ideia de uma “raposa em pele de cordeiro”.

Sua paleta acabou se baseando em tons de cinza e Marcelo, o ator, conseguiu incorporar e transmitir muito bem as características que queríamos passar por esse personagem.

6.3.5.2. Barman e Segurança

Para ambos os personagens optamos por seus uniformes de trabalho. O barman usou calça social preta com uma camisa branca e uma gravata borboleta preta. Para esse personagem busquei algumas referências e cogitei coloca-lo usando um colete ao invés da gravata borboleta (ou junto com ela), mas acabamos ficando apenas com a gravata, que embora seja uma composição mais simples, é também sofisticada.

O segurança tinha um figurino composto por terno, sapato social e cinto preto, camisa social branca, gravata preta e um pequeno fone de ouvido, em um modelo que possui uma pequena estrutura que se encaixa ao redor da orelha, dando a ideia de um transmissor, elemento muito utilizado no ramo.

6.4. Os Cenários

6.4.1. O Escritório

De todos os cenários, o que mais demandou atenção e trabalho foi o escritório de Júlia, por ser o que mais concentrava cenas e também por ter a tarefa de traduzir a protagonista e ambientar os espectadores ao seu contexto e à sua rotina. Sua paleta foi baseada em tons de marrom e suas variações, como bege e vinho, com a intenção de criar um ambiente sofisticado e com traços femininos, inerentes à personagem.

A pedido do diretor, deveríamos reforçar a ideia de ambiente de trabalho e tentar transmitir pelo cenário o volume de documentos que passava por ali e a consequente dedicação da personagem à sua vida profissional. Para isso, quis compor a decoração com muitos livros e pastas, além de porta papéis sempre recheados de documentos.

Por termos três diárias no escritório, essa acabou se tornando uma locação muito complexa, pois como filmávamos só durante os finais de semana, se encontrássemos um escritório comercial teríamos que montar tudo duas vezes, o que em termos de produção é bem complicado (pensando no aluguel e consequente frete dos móveis, entre outros). Por esses motivos não encontramos muitos escritórios que se dispuseram a abrir suas portas. Quando finalmente conseguimos uma opção que era prática, por não termos que alterar muito em sua estrutura, a responsável cancelou nosso contrato três dias antes de

filmarmos, por não querer deixar um funcionário nos acompanhando durante as gravações. Desesperados, com a possibilidade de talvez termos que mudar o cronograma que já estava todo fechado pela disponibilidade das demais locações, saímos em busca de uma nova opção e acabamos conseguindo alugar uma sala comercial. O único detalhe é que ela estava completamente vazia e tinha as paredes brancas, ou seja, teríamos que encontrar móveis que se adequassem ao seu tamanho e ao que queríamos transmitir e tivemos que pintá-la o quanto antes. A parte interessante é que não teríamos que remontar todo o cenário e eles disponibilizaram alguns móveis que estavam em seus depósitos. Nos dois dias seguintes, fizemos um mutirão para pintar as paredes e subir com os móveis e objetos que havíamos conseguido. O resultado foi incrível, contando principalmente com o tempo mínimo que tivemos para planejar e montar todo esse cenário.

6.4.2. O Bar

Essa foi uma das locações que conseguimos na parceria com a rede de hotéis Brasil 21. O bar já possuía o “clima” que queríamos transmitir, mas ainda assim quis dar um toque da arte e fizemos algumas alterações em sua decoração.

Para começar tivemos que reorganizar muitas coisas, principalmente em sua bancada que estava bastante desorganizada. Comprei alguns potes de vidros que compus com frutas de cores distintas, como morango, kiwi e uva e criamos um pequeno ambiente para o preparo de coquetéis. Foi apenas um detalhe, mas que deu cor e ambientou nosso primeiro plano no quadro.

Nas prateleiras, que ficavam ao fundo, também tivemos que reorganizar as bebidas, fazendo uma mistura mais harmônica com os formatos das garrafas e cores dos líquidos que estavam dentro delas.

Nesse cenário quis realçar os tons de vermelho, pois a cena que se passava ali retratava o primeiro contato entre os protagonistas e o começo de seu relacionamento, ou seja, havia um clima de conquista e sedução. A estrutura do bar já se encaixava perfeitamente na paleta que havíamos imaginado, mas para compor e realçar as cores comprei garrafas vazias de vidro nos mais diversos formatos e tamanhos e as enchemos com líquido vermelho, feito com anilina. Separamos essas garrafas em duplas e

espalhamos de forma pontual pela prateleira. Deu um efeito sutil, mas que imprimiu as cores e compôs a ambientação que havíamos imaginado.

6.4.3. O quarto de hotel

Essa locação também foi proveniente da parceria com o Brasil 21, que nos disponibilizou alguns dos diferentes modelos de quarto que possuem em sua rede de hotéis. Assim, optamos por um que possuía a decoração amadeirada e os objetos voltados para tons de marrom e bege, que se adequavam a nossa paleta.

Com essa escolha, não tivemos que fazer alterações em sua estrutura, que já nos agradava, apenas acrescentamos o dressing da cena: garrafa de champanhe e taças usadas, peças de figurino dos personagens espalhadas pelo chão e certa desordem pelo quarto, para mostrar que eles haviam se divertido por ali.

6.4.4. Restaurante

Para o restaurante tínhamos várias opções de locações, mas acabamos ficando com o “Restaurante Miró”. Por possuir uma decoração sofisticada mas ao mesmo tempo bem clean, nos dava a liberdade de criar os dois ambientes que iríamos precisar para cada uma das diferentes cenas que se passavam ali.

A primeira, uma diurna, mostrava o primeiro encontro de Saulo e Júlia depois do dia em que se conheceram no bar. Essa seria uma cena mais clara, aconchegante, que mostraria que o casal estava se dando bem, apesar da investigação da personagem.

Já na segunda, uma noturna, a proposta era que a cena fosse num espaço reservado do restaurante. Mais intimista, mostra outro momento no qual a protagonista já suspeita de Saulo e se mostra bastante nervosa para que ele pense que ela está acreditando em seu plano.

O dressing se baseou apenas em complementos para as mesas, como pratos, copos, taças e alimentos. Com paletas opostas, e com ajuda da iluminação, conseguimos criar essas ambientações, com um resultado muito positivo.

6.4.5. O estacionamento

Essa cena foi um dos grandes desafios para mim na arte desse curta, porque tínhamos uma sequência na qual Júlia chega a seu carro e o encontra com o vidro quebrado. Como já tinha ouvido falar, sugeri que testássemos usar vidro falso e a ideia foi aprovada.

A partir daí fiz vários testes com a receita, que mistura açúcar e glicose, para que conseguíssemos atingir textura e tonalidades ideais, já que o carro tinha vidros escuros. O grande problema é que esse “vidro” tem a consistência de um pirulito, então não podia ficar muito tempo exposto à temperatura ambiente ou ao calor, pois começava a derreter. Tive que armar todo um plano para o transporte e conservação dos cacos com gelo e foi necessário cuidado redobrado para não danificar o carro, que era emprestado.

6.4.6. O gabinete do Senador

Para essa cena, locamos uma sala de reuniões que já veio ambientada com mesa, cadeiras, estante e data show, como precisávamos. Tive apenas que produzir os objetos de cena, como vasos e baús decorativos, porta-lápis, pastas, canetas, telefone... sem esquecer dos contratos e do power point utilizado na apresentação do Elvis.

6.5. O Livro

Com a quantidade de imagens e materiais que consegui juntar ao longo da pesquisa de referências e da produção do curta, minha orientadora, Denise Moraes, me aconselhou a montar um livro que mostrasse todo meu processo criativo e que pudesse incentivar e ajudar outros estudantes ou profissionais da área.

Após separar todo o material, criei uma estrutura com subdivisões das etapas do processo criativo e execução do projeto. Essas divisões mostram fotos com comentários e observações minhas sobre cada parte.

Contei com a ajuda de dois amigos: as ilustrações dos personagens foram feitas por Nillo Samyr e o design gráfico do livro foi feito por Anna Luiza Corrêa.

Após criar um modelo base e uma proposta para o livro, apresentei para Anna que deu algumas sugestões e elaboramos o conceito do design do livro, chegando a um

produto mais clean e arrojado, visando sempre uma conexão com o estilo da história e da própria direção de arte do curta.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer parte da equipe do “Três Poderes” foi uma experiência muito engrandecedora e especial por ser meu último projeto dentro da Universidade de Brasília. A direção de arte me fez uma vez mais mergulhar em seu universo, passando por cada etapa e acrescentando muitos conhecimentos novos que foram de fundamental importância na minha formação.

Um aspecto que me marcou muito nesse projeto foi a conversa com outras áreas, como a fotografia, que agregou conceitos muito positivos ao trabalho realizado e ao resultado final. Trabalhar em equipe sempre nos traz novos desafios e conseqüentemente muito aprendizado.

Infelizmente durante o curso vivenciei o descuido e esquecimento no nosso currículo acadêmico em relação à direção de arte, sendo essa a única área do audiovisual que não possui uma matéria específica e obrigatória no bloco, mesmo tendo uma cabeça de equipe sendo avaliada pelo cargo, e sua optativa que nem sempre é ofertada, não possui quantidade de vagas suficiente para os interessados. Espero que esse projeto e os demais que estão sendo produzidos com o enfoque em DA, reforcem a necessidade e o interesse que nós alunos temos nesse ramo e relembrem a importância que ele possui em qualquer produto do meio.

Sem dúvidas termino esse projeto e o meu curso universitário com a certeza de que quero seguir nessa área e me profissionalizar cada dia mais.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BIBLIOGRÁFICAS:

1. VIANA, Fausto. “O Figurino das Revoluções Cênicas do Século 20: Um Estudo de Sete Encenadores Modalidade.” Monografia defendida na Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 2002.
2. CORTINHAS, Rosângela. “Figurino: um objeto sensível na produção do personagem”. Dissertação de Pós-Graduação em Artes Cênicas defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
3. MAUCH, Michel e CAMARGO, Robson Corrêa de. “O Método Stanislavski: A Edição e a Construção da Personagem, Um Estudo Comparativo.” Disponível em <[http://academia.edu/167236/O METODO STANISLAVSKI A EDICAO DE A CONSTRUCAO DA PERSONAGEM EM PORTUGUES E ESPANHOL UM ESTUDO COMPARATIVO - Michel MAUCH e Robson Correa de CAMARGO](http://academia.edu/167236/O_METODO_STANISLAVSKI_A_EDICAO_DE_A_CONSTRUCAO_DA_PERSONAGEM_EM_PORTUGUES_E_ESPANHOL_UM_ESTUDO_COMPARATIVO_-_Michel_MAUCH_e_Robson_Correa_de_CAMARGO)>. Data de acesso: 01 de julho de 2013.
4. STANISLAVSKI, K. S. L'attore creativo: conversazioni al Teatro Bol'soj - Texto “Ética” (Obra Inacabada). Tradução do texto disponível em: <http://cubomagicoblog.files.wordpress.com/2008/08/etica_stanislavski.pdf>. Acesso em: 12 set. 2014
5. LOBRUTTO, Vincent. “The Filmmaker’s Guide to Production Design”. New York, Allworth Press, 2002.

8.2. FILMOGRAFIA

1. *Encontros e Desencontros (Lost in Translation)*. Sofia Coppola, 2003. 102 min. Color

8.3. SÉRIES DE TV

1. *Era uma vez (Once Upon a Time)*. Edward Kitsis e Adam Horowitz, 2011. 43 min/episódio. Color.
2. *Suits (Suits)*. Aaron Korsh, 2011. 42 min/episódio. Color.

9. ANEXOS

9.1. Análise Técnica

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 01	Interna	Dia
Locação: Sala Júlia		
Resumo: Júlia recusa suborno de um deputado e afirma que vai denunciá-lo.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J01 (blusa branca com bolinhas, terninho e saia preta, sandália preta).	MJ01 (base, pó compacto, blush, sombra com bordas mais escuras pretas e batom cor de boca, esmalte vinho).
Advogado	A01 (terno cinza, camisa social branca, gravata cinza listrada)	Base simples, cabelo lateral para trás.
Elvis	E01 (camisa listrada azul simples, calça social preta, cinto e sapato social preto).	ME01 (primer, base, pó compacto, cabelo natural fixado com laquê).
Cenografia		Objetos de Cena
Mesa, poltronas, cadeira.		Maleta com dinheiro, pastas (para Elvis).
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: Insert 01	Externa	Dia
Locação: Esplanada		
Resumo: Reportagens de diferentes jornais anunciam a prisão de um deputado.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Jornalistas	<i>Roupa Social</i>	<i>Base simples</i>
Cenografia	Objetos de Cena	
-	<i>Microfones.</i>	
Observações: - 03 cenas diferentes		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 02	Interna	Noite
Locação: Bar		
Resumo: Saulo e Júlia se conhecem.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J02 (vestido vermelho, maxi colar cobre, brinco preto, sandália preta)	MJ02 (base, pó compacto, blush, sombra escura, batom marrom médio, unhas vermelhas).
Saulo	S01 (terno preto 1, camisa social branca, gravata preta com detalhes brancos, sapato social preto)	MS01 (primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral).
Barman	B01 (camisa social branca, gravata borboleta preta, calça social preta, sapato social preto)	MB01 (base simples, cabelo natural fixado com laquê).
Figurantes	<i>Roupas sociais</i>	<i>Diversa</i>
Cenografia		Objetos de Cena
<i>Garrafas com líquido vermelho, decoração do bar.</i>		<i>Copos e taças para figurantes, caderno Saulo.</i>
Observações: - Bebidas para reabastecer copos dos figurantes		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 03	Interna	Noite
Locação: Quarto de Hotel		
Resumo: Depois de fazerem sexo, Saulo revela a Júlia o esquema de lavagem de dinheiro do senador.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J02 (vestido vermelho, maxi colar cobre, brinco preto, sandália preta e bolsa preta)	MJ02* (base, pó compacto, blush, sombra escura degrade, batom marrom médio, unhas vermelhas).
Saulo	Nu, S01 (terno preto 1, camisa social branca, gravata preta com detalhes brancos, sapato social preto).	MS01* (primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral) +Base de alta fixação e pó compacto para esconder as tatuagens.
Cenografia		Objetos de Cena
<i>Cama, criados-mudos, Abajures, Mesa, Janela, Cortina.</i>		<i>Cobertor e roupa de cama, Garrafa de Champanhe, Taças, Pasta (Saulo), <u>Dossiê</u>, Roupas de Saulo no chão, Caneta executiva, caderninho Saulo, bilhete 1, Bolsa (Júlia).</i>
<p>Observações:</p> <p>*MJ02 – Maquiagem da Júlia igual a do bar, mas mais clara e desgastada e com cabelos despenteados.</p> <p>*MS01 – Saulo com cabelo despenteado</p>		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: Insert 02	Interna	Dia
Locação: Auditório FAC		
Resumo: Saulo aperta mão do Senador enquanto tiram fotos.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Saulo	S05 (<i>óculos de grau com armação redonda retrô, terno cinza escuro, camisa social branca, gravata retrô, sapato social preto</i>).	MS02 (<i>Primer, base, pó compacto, cabelo cacheado com volume</i>).
Senador	SE02 (<i>terno preto, camisa social branca, gravata retrô lilás e cinza escuro, sapato social preto</i>)	MSE02 (<i>Primer, base, pó-compacto, cabelo com gel preso para trás</i>).
Cenografia	Objetos de Cena	
<i>Mesa e bandeiras</i>	-	
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: Insert 03	Interna	Dia
Locação: Sala do Senador		
Resumo: Senador nervoso em sua mesa.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Senador	SE03 (<i>terno cinza escuro, camisa social branca, gravata retrô, sapato social preto</i>)	MSE02 (<i>Primer, base, pó-compacto, cabelo com gel preso para trás</i>).
Cenografia	Objetos de Cena	
<i>Mesa, poltrona e adereços de escritório para a mesa.</i>		
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 04	Interna	Dia
Locação: Escritório		
Resumo: Júlia começa a desconfiar que Elvis possa estar envolvido na lavagem de dinheiro.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J03 (Camisa de seda rosa clara, saia cinza, brinco de pérola, relógio, sapato bege)	MJ03 (primer, base, pó compacto, blush, sombra clara com tons de marrom, batom claro cremoso, unhas vermelhas, <u>cabelo preso – rabo de cavalo</u>).
Elvis	E02 (camisa listrada azul (faixas grossas), calça social preta, cinto e sapato social preto).	ME01 (primer, base, pó compacto, cabelo natural fixado com laquê).
Cenografia		Objetos de Cena
<i>Mesa, poltronas, cadeira.</i>		<i>Maleta com dinheiro, pastas (para Elvis).</i>
Observações: - Fotos com Saulo e o Senador e matérias de jornal para serem usadas como arquivo de background no computador. - ‘Lista de clientes’ do escritório. (obs: nome do Senador nos clientes do Elvis)		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 05	Interna	Dia
Locação: Restaurante		
Resumo: Júlia revela a Saulo sua desconfiança de alguém de dentro da empresa.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J03 (<i>Camisa de seda rosa clara, saia cinza, brinco de pérola, relógio, sapato bege, bolsa marrom</i>)	MJ03* (<i>primer, base, pó compacto, blush, sombra clara com tons de marrom, batom claro cremoso, unhas vermelhas, <u>cabelo solto</u></i>).
Saulo	S02 (<i>terno preto 2, camisa social branca, gravata preta com detalhes vinho, cinto, sapato social preto</i>).	MS01 (<i>primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral</i>).
Cenografia		Objetos de Cena
<i>Mesa, Cadeiras, Cortina.</i>		<i>Bolsa Júlia, Pratos, Taças.</i>
Observações: - Taça de Saulo - Líquidos (água, suco, etc) para abastecer copos em cena.		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 06	Interna	Dia
Locação: Escritório		
Resumo: Júlia encontra Elvis em seu escritório mexendo no dossiê e o confronta.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J04 (vestido branco com detalhes dourados, relógio, brincos de pérola, sapato vermelho).	MJ04 (primer, base, pó compacto, blush, sombra escura degradê marrom, batom vinho, unhas vermelhas, cabelo em coque).
Elvis	E03 (camisa listrada rosa claro e branca, calça social preta, cinto e sapato social preto).	ME01 (primer, base, pó compacto, cabelo natural fixado com laquê).
Cenografia		Objetos de Cena
Mesa Júlia, cadeiras, dressing geral, etc.		Dossiê.
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 07	Interna	Noite
Localização: Escritório		
Resumo: Júlia descobre que Elvis não trabalhou mais naquele dia.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J04 (vestido branco com detalhes dourados, relógio, brincos de pérola, sapato vermelho).	MJ04 (primer, base, pó compacto, blush, sombra escura degradê marrom, batom vinho, unhas vermelhas, cabelo em coque).
Ana	A01 (Camiseta de manga verde escura, calça social preta, sapato preto e bolsa preta).	MA01 (primer, base, pó compacto, blush, sobra neutra, cabelo com trança raiz).
Cenografia	Objetos de Cena	
Mesa Júlia, Janela.	Dossiê	
Observações: - Dressing da mesa com canetas e marcadores.		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 08	Externa	Noite
Localização: Estacionamento		
Resumo: Júlia encontra seu carro com vidro quebrado e uma ameaça em um bilhete.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J04 (vestido branco com detalhes dourados, relógio, brincos de pérola, sapato vermelho, bolsa marrom, casaquinho marrom).	MJ04 (primer, base, pó compacto, blush, sombra escura degradê marrom, batom vinho, unhas vermelhas, cabelo em coque).
Cenografia	Objetos de Cena	
<i>Carro com vidro quebrado, carros no estacionamento.</i>	<i>Vidro falso, Pedra com <u>bilhete</u>.</i>	
Observações: - Bilhete escrito “Quer ser heroína, mas não tem superpoderes. Cuidado! Você pode se machucar”.		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 09	Interna	Dia
Localização: Escritório		
Resumo: Júlia descobre que Elvis não foi trabalhar e marca encontro com Saulo		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J05 (<i>vestido rosa claro, relógio, brincos de pérola, colar com pedrinha vermelha, sapato bege</i>).	MJ05 (<i>primer, base, pó compacto, blush, sombra neutra em tons de marrom, batom marrom, unhas vermelhas, cabelo com trança raiz</i>).
Cenografia	Objetos de Cena	
<i>Mesa, poltrona.</i>	<i><u>Bilhete</u>, relógio de pulso, telefone, bolsa, bilhete 1.</i>	
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 10	Interna	Dia
Locação: Carro Saulo		
Resumo: Revela-se que Saulo e Elvis estão trabalhando juntos.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Saulo	S03 (terno preto 1, camisa social branca, gravata preta com detalhes ocre, cinto, sapato social preto).	MS01 (primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral).
Elvis	E04 (camisa listrada amarela clara, calça social preta, cinto e sapato social preto).	ME01 (primer, base, pó compacto, cabelo natural fixado com laquê).
Cenografia		Objetos de Cena
Carro		Celular Saulo.
Observações: - CARRO		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 11	Interna	Dia
Localização: Restaurante		
Resumo: Júlia revela o confronto e a ameaça para Saulo que sugere que ela fuja. Ela aceita.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J05 (vestido rosa claro, relógio, brincos de pérola, colar com pedrinha vermelha, sapato bege e bolsa marrom).	MJ05 (primer, base, pó compacto, blush, sombra neutra em tons de marrom, batom marrom, unhas vermelhas, cabelo com trança raiz).
Saulo	S03 (terno preto 1, camisa social branca, gravata preta com detalhes ocre, cinto, sapato social preto).	MS01 (primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral).
Cenografia	Objetos de Cena	
Mesa, cadeiras, persiana, dressing mesa.	Dossiê (com complementos), Pasta Saulo.	
Observações: - Vinho, sucos, etc, para reabastecer taças.		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 12	Interna	Dia
Localização: Gabinete Senador		
Resumo: Saulo e Elvis negociam com o senador, mas são surpreendidos por Júlia e são presos.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J06 (vestido cinza, cinto preto, brincos pretos, sapato preto, bolsa preta)	MJ05 (primer, base, pó compacto, blush, sombra degradê em tons de preto, batom vinho, unhas vermelhas, cabelo amarrado – rabo de cavalo).
Saulo	S43 (terno preto 2, camisa social branca, gravata preta com listras brancas, cinto, sapato social preto).	MS01 (primer, base, pó compacto, cabelo cacheado repartido na lateral).
Elvis	E05 (camisa listrada preta e cinza, calça social preta, cinto e sapato social preto).	ME01 (primer, base, pó compacto, cabelo natural fixado com laquê).
Senador	SE01 (terno cinza, camisa social branca, gravata cobalto, cinto, sapato social)	MSE01 (primer, base, pó compacto, cabelo penteado mas com um pouco de volume)
Segurança	SI01 (terno preto, camisa social branca, gravata lisa preta, sapato social, relógio e fone de ouvido)	Base + pó
Cenografia		Objetos de Cena
Mesa grande, cadeiras, pastas sobre a mesa.		Pasta Saulo, Contratos, data show.
Observações: - Apresentação no power point para Elvis		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: Flashback 01	Interna	Noite
Localização: Estacionamento		
Resumo: Júlia compara os papéis e percebe que foram escritos pela mesma pessoa.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J04 (vestido branco com detalhes dourados, relógio, brincos de pérola, sapato vermelho, bolsa marrom, casaquinho marrom).	MJ04 (primer, base, pó compacto, blush, sombra escura degradê marrom, batom vinho, unhas vermelhas, cabelo em coque).
Cenografia		Objetos de Cena
<i>Carro com vidro quebrado.</i>		<i>Bilhetes 1 e 2.</i>
Observações:		

Análise Técnica – Direção de Arte Três Poderes		
Cena: 13	Interna	Dia
Localização: Escritório		
Resumo: Júlia busca um novo assistente e escolhe Patrícia.		
Personagens:	Figurino / Acessórios	Maquiagem
Júlia	J07 (vestido preto, cinto vermelho, brinco de pérolas, anel, sapato vermelho)	MJ07 (primer, base, pó compacto, blush, sombra neutra com detalhes pretos nas bordas, batom nude, unhas vermelhas, cabelo amarrado – rabo de cavalo).
Ana	A02 (camisa marrom com estampa, calça social preta, sapato preto)	MA01 (primer, base, pó compacto, blush, sobra neutra, cabelo com trança raiz fechada para dentro).
Patrícia	P01 (Camisa social com listras azul marinho, calça social azul marinho, sapato preto, brinco pequeno preto)	MP01 (primer, base, pó compacto, blush, sombra neutra, batom cintilante, unhas vermelhas, cabelo solto).
Cenografia		Objetos de Cena
Mesa, poltrona, dressing sala.		Currículo Patrícia.
Observações: - Mãos das personagens.		

9.2. Tabela de Gastos

Tabela de Gastos Departamento de Arte	
Figurino	
Aluguel de Ternos (Saulo)	300,00
Aluguel de Terno (Segurança)	80,00
Compra de 01 camisa social (Elvis)	29,99
Barra de 01 vestido (Júlia)	10,00
Barra de 01 calça (Elvis) e ajuste de 01 saia (Júlia)	20,00
Compra de fone de ouvido (Segurança)	12,90
Aluguel de 01 camisa social branca e duas gravatas (Saulo – refilmagem)	40,00
Total	492,89
Maquiagem	
Compra de 01 pó compacto	22,99
Base de alta pigmentação para esconder tatuagens	119,00
Compra de 03 esmaltes	7,17
Total	149,16
Cenários	
Escritório	
Compra de 02 galões de tinta, pigmento e kits com rolo e balde de pintura	120,48
Compra de materiais de escritório (pastas, caixas, canetas, cadernos, etc)	184,45
Compra de objetos de decoração (vasos, plantas, etc)	148,40
Aluguel de 01 poltrona	80,00
Impressão de dinheiro cenográfico	20,00
Compra de materiais de papelaria	13,97
Compra de objetos de decoração (quadrinhos)	14,99
Compra de papel contact (madeira)	44,90
Bar	
Compra de canudos coloridos	10,30
Compra de palitos para decoração	4,40
Compra de potes de vidro e jogo americano	44,60
Compra de corante vermelho	5,96
Compra de frutas e bebidas para cenografia	35,72
Restaurante	
Compra de sucos, refrigerantes e vinho	17,96
Quarto de Hotel	
Compra de espumante e gelo	19,68
Estacionamento (vidro falso)	
Compra de glucose e anilina (para teste)	11,40

Compra de glucose e anilina	10,25
Compra de gelo e papel filme	16,50
Compra de pano de chão e produto de limpeza	7,70
Gabinete do Senador	
Compra de baús decorativos e fone de ouvido	34,48
Compra de 03 porta-lápis	23,97
Total	870,11
Objetos de Cena - Dossiê	
Compra de pasta de couro	35,50
Compra de pasta com compartimentos	10,00
Compra de pasta simples e envelopes	4,00
Total	49,50

Total Geral de Gastos do Departamento	R\$ 1.561,66
Verba Disponibilizada	R\$ 1.600,00
Troco	R\$ 38,34

9.3. Cronograma de Filmagem

Agosto de 2014						
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
	- Prova de figurinos Saulo.		- Teste de cabelo e maquiagem Saulo.	01	- Prova final de figurinos da Júlia - Reunião de equipe	03 Filmagem BAR
04	- Produção de objetos (escritório) - Prova de Figurinos Ana, Elvis e Patrícia.	05	06	07	08	10
		- Visita da nova locação (escritório) - Compra de tintas	- Primeiras demãos de tinta	- Finalização da pintura - Montagem do cenário	- Fim da Montagem Filmagem Escritório	Filmagem Quarto
11	- Produção de móveis (escritório) - Impressão <u>linh.</u> cenográfico	12	13	14	15	17
		- Produção dos móveis que faltaram (escritório) - Reunião de equipe	- Primeiro teste vidro falso - Montagem da maleta	- Transporte de móveis para filmagem	Filmagem Escritório	Filmagem Escritório
18	- <u>Desprodução</u> do escritório	19	20	21	22	24
		- Reunião de equipe	- Conclusão da <u>desprodução</u> do escritório.	- Produção de vidro falso.	- Compra de bebidas (rest.) - Produção de vidro falso.	Filmagem Restaurante
25		26	27	28	29	31
		- Reunião de equipe	- Aluguel de figurino (segurança)	- Produção de objetos	- Produção de objetos	Filmagem Gabinete - Fim das gravações.